

Por Victoria Netto

Previ diz que setor "acompanha com apreensão" o avanço do debate sobre a proposta que regulamenta o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Sobre Bens Serviços (CBS)

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) comunicou que a instituição e todas as entidades ligadas à Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) "acompanham com apreensão" o avanço do debate sobre a proposta de lei complementar da reforma tributária que regulamenta o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Sobre Bens Serviços (CBS).

A preocupação se deve à possibilidade de equiparação dos fundos de pensão às empresas que prestam serviços financeiros. A medida pode quase dobrar a incidência de impostos. O governo espera que o IBS e CBS tenham, somados, uma alíquota base de 26,5%.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 05.07.2024